

070

A ESPERANÇA VERMELHA: INFLUÊNCIAS IDEOLÓGICAS DA RÚSSIA SOVIÉTICA NA FORMAÇÃO DO PCB (1922-1935). *Maitê Peixoto, Rene Ermaini Gertz (orient.)* (PUCRS).

A mudança conjuntural dos cenários internacional e nacional produzidas nas décadas de 20 e 30 promoveram uma série de fenômenos consecutivos com nexos de causa e efeito dentro do movimento operário. Até que ponto as ideologias produzidas na União Soviética estiveram presentes na política interna do Partido Comunista Brasileiro e em que base teórica este articulou a difusão de idéias constituindo-se como elemento de identidade revolucionária? Para encontrar essas respostas proponho uma análise bibliográfica profunda, além da pesquisa em fontes primárias tais como: documentos internos do partido referentes às décadas de 20 e 30 e os jornais *Voz Cosmopolita* e *A Lanterna*; produzidos e distribuídos com apoio do PC do Brasil. O objetivo central de “A Esperança Vermelha” visa definir como o PCB articulou seu discurso impresso e até que ponto essas idéias fizeram parte de suas ações construindo uma associação ao cenário internacional através de uma relação teórica de pertencimento. Em andamento, a pesquisa já possibilita concluir que o contexto político brasileiro conduziu os militantes a mudarem sua estratégia reivindicatória, em princípio mais próxima de uma “aglutinação corporativa” para uma agremiação classista como resultado de interações ideológicas que inseriram os comunistas brasileiros na condição de membros da luta proletária internacional. Entretanto, o partido opta por uma nova linha política, erroneamente interpreta o cenário como favorecendo o processo revolucionário e se articula com a URSS para desencadear a insurreição no Brasil. A pouca visibilidade histórica conduz o PCB a uma nova fase direcionada pela alternância de líderes, reflexão teórica e revisão histórica onde a ideologia poderá ser a chave mestra: a esperança vermelha.